

APROXIMAÇÕES ENTRE O PERFIL DO CONTADOR DESEJADO PELO MERCADO E AS MATRIZES CURRICULARES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cosmo Rogério Oliveira

Universidade Regional de Blumenau – FURB
cosmo@al.furb.br

Giancarlo Gomes

Universidade Regional de Blumenau – FURB
giancarlo@pzo.com.br

Rita Buzzi Rausch

Universidade Regional de Blumenau – FURB
rausch@furb.br

Paulo Roberto Cunha

Universidade Regional de Blumenau – FURB
paulocsa@furb.br

RESUMO

O trabalho faz uma comparação entre a matriz curricular oferecida aos alunos de Ciências Contábeis e o perfil do profissional que o mercado está exigindo, identificando se os cursos de graduação preparam o bacharel em congruência à demanda do mercado e para as novas condições exigidas à profissão. A pesquisa foi quantitativa, exploratória e de levantamento. A coleta dos dados foi feita em 10 agências de emprego da região metropolitana de Londrina-PR. Posteriormente, foram coletadas informações contidas nas matrizes curriculares em seis Instituições de Ensino Superior – IES da região em estudo. Para a análise dos dados, aplicou-se a medida *moda* da estatística descritiva. Conclui-se as organizações buscam profissionais com amplos conhecimentos de rotinas trabalhistas, especializados em contabilidade para empresas no ramo de comércio e de serviço. A análise das matrizes curriculares indicou que as IES apresentam preocupações similares em relação aos conhecimentos oferecidos aos seus egressos e enfatizam a formação de um Contador Gerencial. Entretanto, os dados evidenciaram que a graduação em contabilidade respalda-se

ainda numa vertente tecnicista de ensino, mais voltada a técnica de “como fazer”, ao invés de desenvolver o espírito crítico dos alunos, inerentes principalmente às disciplinas como filosofia, psicologia e ética.

Palavras-chave: Perfil do contador. Mercado de trabalho. Matrizes curriculares.

ABSTRACT

The paper makes a comparison between the curriculum offered to students of Accountancy and professional profile that the market is demanding, identifying whether the undergraduate degree in preparing the matching market demand and new requirements for the profession. The research was quantitative, exploratory and survey. Data collection was performed in 10 employment agencies in the metropolitan area of Londrina-PR. Subsequently, we collected information on curricular six Higher Education Institutions - HEI in the region under study. For data analysis, applied to fashion as descriptive statistics. It is organizations seek professional with extensive knowledge of labor routines, specialized accounting for companies in the commerce and service. Analysis of the curricular matrices indicated that HEIs have

similar concerns in relation to knowledge offered to its graduates and emphasize the formation of a Management Accountant. However, the data showed that the undergraduate accounting supports still in a technical aspect of teaching, more focussed on

the technical “how to”, instead of developing critical thinking of students, mainly related to the disciplines such as philosophy, psychology and ethics .

Keywords: Profile accountant. Labor market. Arrays curriculum.

1 INTRODUÇÃO

Em uma era de competitividade global, é importante estar atualizado para poder acompanhar a evolução do mercado. Em busca de melhores resultados, as organizações estão investindo no seu capital intelectual, sendo este o diferencial que faz uma empresa conquistar o mercado.

Os profissionais precisam estar preparados para enfrentar um mercado competitivo, e aptos a desenvolverem competências e habilidades (SILVA, 2000). Diante deste desafio, faz-se necessária também uma adequação na formação acadêmica, com o intuito de formar profissionais que saibam agir frente aos desafios e situações inesperadas, lidando com pessoas, sabendo geri-las e trabalhando em equipe (VASCONCELOS et al, 2007).

O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão de paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo (SILVA, 2000). A globalização e os progressos tecnológicos têm obrigado as organizações a procurarem profissionais mais contextualizados e multidisciplinares (FREZATTI; FILHO, 2003).

A situação problema relacionada ao perfil do contador e suas habilidades e competências é um tema que tem se tornado pauta de muita discussão e relevância na busca de um melhor desenvolvimento da profissão. Entre outros estudos podem-se citar os trabalhos de: Holland (2000); Pereira e Xavier (2000); Marion (2001); Schawez (2001); Frezatti e Filho (2003); Cardoso, Souza e Almeida (2006); Echternacht, Niyama e Almeida (2007); Vasconcelos et al (2007); Araujo e Santana (2008); Fahl e Manhani (2009).

Além disso, existem inúmeras faculdades e universidades no país, privadas e públicas, que diferem entre si na proposta curricular dos cursos de graduação ofertados. O ensino superior no Brasil necessita de grandes mudanças, pois o nível dos profissionais que chegam

ao mercado de trabalho nem sempre condiz com a expectativa do mercado (FREZATTI; FILHO, 2003).

Neste contexto, a questão que se pretende responder com este estudo é: quais as aproximações entre o perfil profissional do contador exigido pelo mercado e as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES do Norte do Paraná. O presente trabalho pretende fazer uma comparação entre as matrizes curriculares oferecidas aos discentes de Ciências Contábeis e o perfil do contador que o mercado está exigindo, identificando se os cursos de graduação realmente preparam o bacharel em congruência à demanda, formando profissionais capazes de enfrentar as rápidas transformações do ambiente e as novas condições exigidas pela sociedade.

2 VISÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Pereira e Xavier (2000) enumeram cinco desafios da profissão contábil para o novo milênio. O primeiro é mudar a imagem da profissão, o segundo é abandonar a ideia da contabilidade tradicional. O terceiro é deter a informação de tudo que ocorre na empresa, tratar esses dados de forma que sejam úteis aos gestores do negócio. O quarto é conquistar um canal aberto de comunicação com os usuários. E por fim, deve tornar-se indispensável nas organizações, de tal forma que se torne a pessoa a ser consultada antes da implantação de um novo projeto, bem como, durante e pós implantação.

O profissional contábil tradicional tende a ser eliminado. Contudo, a concorrência entre as organizações exige cada vez mais um profissional diferencial, gerando outras funções para a classe contábil (SCHAWCZ, 2001). Cardoso, Souza e Almeida (2006) corroboram com o pensamento alertando que os contadores têm sido exigidos a desenvolver suas habilidades para atender de maneira eficaz as demandas do mercado, assim, habilidades pessoais, entendimento do negócio e participação mais ativa no processo de gestão passaram a integrar o novo perfil do profissional contábil.

Conforme Holland (2000), uma das entidades que controlam e ditam as normas da profissão de contabilidade nos Estados Unidos, o *American Institute of Certified Public Accountants* – AICPA, descreveu as competências necessárias para o profissional contábil do futuro. Estas competências estão subdivididas em competências funcionais, amplo

entendimento de negócios e competências pessoais. Estas competências estão descritas no Quadro 1.

COMPETÊNCIAS	CARACTERÍSTICAS
Funcionais	Abrangem conhecimentos técnicos e práticos sobre modelos de tomada de decisões, análises de risco, modelos de mensuração, técnicas de reporte, capacidade e técnica de pesquisa e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.
Amplo entendimento de negócios	Pensar de forma estratégica e crítica, ter conhecimentos segmentados por indústria, ter uma perspectiva e entendimento global e internacional, conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entender implicações legais e fiscais nos negócios, focalização em clientes e em marketing , e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.
Pessoais	A ênfase deve ser atribuída para modelos de comportamento profissional, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, técnicas de relacionamento, liderança, comunicações, gerenciamento de projetos e novamente a capacidade de alavancar e usar tecnologia.

Quadro 1 – Principais características das competências dos contadores segundo o AICPA.
Fonte: Adaptado de AICPA, *in* Holland, (2000).

Marion (2001) por sua vez divide as habilidades do contador em três categorias: habilidade em comunicação, habilidade intelectual e habilidade no relacionamento com as pessoas. E quanto aos conhecimentos indispensáveis ao profissional contábil a mesma autora destaca: conhecimentos gerais; conhecimentos de organizações e negócios; conhecimentos contábeis e de auditoria.

No ensino superior atual deve-se buscar a vinculação da teoria com a realidade na qual os alunos estão inseridos, estimulando assim a importância de o profissional estar sempre se renovando, tendo em vista o desenvolvimento constante (ECHTERNACHT; NIYAMA, ALMEIDA, 2007). É necessário adequar o ensino superior em contabilidade considerando-se a formação profissional para a realidade do novo mercado. A formação universitária passou a confundir-se com formação profissional, fazendo com que os alunos esperem da universidade o preparo necessário ao ingresso no mercado de trabalho (ARAUJO; SANTANA, 2008).

Frezatti e Filho (2003) recomendam que nos cursos de Ciências Contábeis existe a necessidade de adequação do profissional contábil à realidade econômica e social, numa economia em pleno crescimento. A matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis é determinada pela Resolução nº. 6 do Conselho Nacional de Educação, de 10 de março de 2004, que em seu artigo 5º menciona:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais observados o

perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação.

A flexibilização da matriz curricular foi uma das inovações que esta nova resolução trouxe, perante a anterior (Resolução nº. 3/92, do Conselho Federal de Educação), consentindo a adequação das disciplinas com o perfil dos alunos em que as instituições de ensino queiram formar (ECHTERNACHT; NIYAMA, ALMEIDA, 2007). A ética nos negócios vem ganhando espaço pelo fato de estar sendo colocada lado a lado com os problemas gerenciais (NASH, 2001).

2.1 ÉTICA

A ética é um tema cada vez mais abordado em artigos, meios de comunicação, e é aspecto essencial ao contabilista, porém muito mais exigida para os que atuam e têm a responsabilidade de informações importantes sobre determinadas empresas. Para Furlani (1998), o propósito da universidade, na graduação, é de educar seus alunos para o exercício pleno da cidadania e deveria implicar propiciar-lhes, além das habilidades para o exercício profissional, uma formação geral e humanista, dotada de visão crítica da sociedade em que irão atuar. Significa formar o cidadão ético, comprometido com sua época e local de atuação. É a possibilidade de preparar não apenas recursos humanos capacitados profissionalmente como também agentes da transformação social.

Lisboa (1996, p.62) considera que um código de ética é um corpo de princípios que relaciona as principais práticas de comportamento permitidas e proibidas no exercício da profissão, ou seja:

[...] o contador desempenha importante papel na análise e no aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos. Esses, para serem resolvidos, requerem do contador os princípios éticos da competência, sigilo, integridade e objetividade. Além de zelar pela integridade e sigilo das informações, cabe ao contador, sempre que oportuno, propor soluções alternativas que salvaguem os interesses da empresa, à medida que esses não contrariem os princípios éticos.

A profissão contábil é uma atividade exercida nas classes sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, trabalhando no sentido de cumprir deveres sociais, legais, econômicos, assim como servir na tomada de decisão, desse modo conduzindo à eficácia e levando ao bem-estar das nações e das comunidades (SÁ, 2000). O profissional contábil necessita exercer sua profissão

combinando competência e ética, ou seja, deve ser correto, honesto e sincero na abordagem de seu trabalho profissional, além de conduzir-se de modo consistente com a boa reputação de sua profissão e abster-se de qualquer comportamento que possa trazer descrédito à profissão (FAHL; MANHANI, 2009).

A honestidade, uma das virtudes mais admiradas na profissão contábil, poderá enobrecer a imagem de uma empresa por uma ação correta, assim como desmoralizar a mesma por uma ação inconveniente. A ética tem como objeto o comportamento humano perante uma sociedade, tentando estabelecer uma relação entre certo e errado, conduzindo as pessoas a seguir uma linha de comportamento, tida como certa pela sociedade.

2.2 MÉTODOS DE ENSINO EM CONTABILIDADE

Na sociedade de conhecimento, o sistema de ensino em Contabilidade passa a exigir um modelo interativo no qual os educadores e alunos se coloquem como participantes do processo ensino-aprendizagem de maneira mais ampla, na produção e disseminação do conhecimento contábil (FREZATTI; FILHO, 2003). A relação entre aluno/aluno(s) e entre professor/aluno(s) inclui não só o objeto de conhecimento a compartilhar, mas, também, a troca das experiências vividas e as aprendizagens dos alunos anteriormente ocorridas, que estão presentes na argumentação e discussão de pontos de vista (TOSCHI, 2002).

Segundo Marion (2001 p.14), “a educação para os futuros contadores deveria produzir profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidades e conhecimentos”. O ensino em Contabilidade necessita proporcionar novos esquemas de ação lógica e crítica, criando novas perspectivas sobre o mundo, novas estratégias e habilidades de pensamento nos campos pessoal, cultural e profissional do aluno (FREZATTI; FILHO, 2003).

O ensino de contabilidade, conforme Oliveira (2003), tem como finalidade a tomada de decisão considerando os recursos escassos, incluindo a identificação de decisões cruciais das áreas e a determinação de objetivos e metas; fornecer subsídios à direção e controle efetivo de recursos e materiais; prover relatórios gerenciais sobre custo dos recursos com identificação dos pontos críticos e oportunidades de melhorias; além de facilitar o controle e a função social. Marion (2001, p. 35) salienta que os estudantes de contabilidade deverão tornar-se “pensadores - críticos”. Eles deverão desenvolver a capacidade de iniciativa própria e

descobrir a necessidade de um processo de aprendizagem contínuo e de crescimento em sua vida profissional.

As evoluções e tendências do cenário econômico mundial enfatizam a necessidade de mudanças na forma e conteúdo da educação e formação de contadores. No passado, o ensino estava concentrado em princípios, normas, conceitos e fatos contábeis. A partir dos anos 80, passou a existir maior preocupação com a preparação do profissional contábil, com ênfase na metodologia que permitia ao estudante aprender a aprender, de forma a estar sempre atualizado (FAHL; MANHANI, 2009).

No que se refere à metodologia de ensino “aprendizagem cooperativa”, Vasconcelos et al (2007) enumeram cinco componentes essenciais que cada estudante deve possuir para que consiga atingir o estado de cooperação dentro de um grupo: a interdependência positiva, a responsabilização individual, a interação promotora, as habilidades sociais e o processamento do grupo. Estes componentes não são utilizados apenas durante a vida acadêmica, mas também serão levados ao ambiente profissional, uma vez que serão os pré-requisitos para alcançar o sucesso do todo. Elementos estes indispensáveis ao novo perfil necessário ao profissional contábil, já que ele estará imerso em um ambiente em que o êxito será conquistado por meio da união de todas as partes.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA

Esta pesquisa teve dois momentos distintos: no primeiro momento realizou-se o levantamento de dados concentrando-se nas agências de emprego; e no segundo momento foram coletadas informações contidas nas matrizes curriculares de cursos de graduação.

No primeiro momento selecionou-se as agências de emprego da região metropolitana de Londrina, estado do Paraná, compreendendo as cidades de Londrina, Ibiporã, Jataizinho, Cambé, Rolândia e Arapongas. O objetivo desta etapa foi identificar o perfil do profissional contábil almejado pelas organizações e pela sociedade. Assim, quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória. Segundo Hair, Jr. et al (2005), a pesquisa exploratória é útil quando o responsável pelas decisões dispõe de poucas informações. Assim, são planos que não têm a intenção de testar hipóteses específicas de pesquisa.

A pesquisa foi realizada em 14 agências de emprego da região metropolitana de Londrina-PR, estas foram contatadas e convidadas a participar da pesquisa. Dentre as 14

agências de emprego, devidamente registradas e em pleno exercício, 10 responderam ao questionário. Deste modo, quanto aos procedimentos, a pesquisa é de levantamento. Segundo Creswell (2010), a pesquisa de levantamento proporciona uma descrição quantitativa de tendências, de atitudes ou de opiniões de uma população, utilizando geralmente questionários para a coleta de dados.

Foi aplicado um questionário junto às agências de emprego de Londrina-PR. O questionário utilizado como instrumento de coleta de dados continha indagações, as quais convidavam o respondente a apontar as alternativas de maior ocorrência em cada questão, atribuindo a elas notas decrescentes de 5 a 1, sendo a nota 5 a que refletia a opção de maior incidência e a nota 1 a menor.

O objetivo deste procedimento foi identificar: a) o perfil socioeconômico das organizações que buscam o profissional da área contábil; b) as características pessoais do profissional pretendidos pelos clientes das agências de empresas; c) os conhecimentos específicos na área contábil em consonância com o projeto pedagógico do curso.

Na análise dos dados coletados por meio da pesquisa de campo, aplicou-se a medida *moda* da estatística descritiva com o objetivo de delinear as tendências com base nas maiores incidências em cada questão de pesquisa. Os resultados foram descritos em tabelas. Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa. Richardson (1989) comenta que este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas, por meio de técnicas estatísticas.

Em um segundo momento, foram coletadas informações contidas nas matrizes curriculares de seis IES da região metropolitana de Londrina-PR, são elas: Universidade Estadual de Londrina – UEL; Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL; Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR; Faculdade Paranaense – FACCAR; Faculdade Integrado – INESUL e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Estas informações estavam contidas nos *websites* das IES pesquisadas.

Habitualmente, as instituições de ensino divulgam informações dos cursos que oferecem em suas páginas na Internet, assim, os dados foram coletados nos *websites* das IES pesquisadas. Para aquelas que não disponibilizaram, a coleta das informações inerentes às matrizes curriculares e perfil desejado do egresso realizou-se por meio de entrevista junto ao coordenador do Curso de Ciências Contábeis. As principais informações coletadas foram o perfil do egresso, as disciplinas nas matrizes curriculares. Posteriormente, foram listadas as

principais semelhanças e divergências entre as matrizes curriculares das diferentes universidades investigadas e um resumo comparativo entre o perfil do egresso desejado e a proposta curricular síntese das instituições.

Para a análise das matrizes curriculares, utilizou-se a análise documental. Segundo Silva e Grigolo (2002), a análise documental vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Esse processo visa selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir algum valor.

Em um primeiro momento os dados foram tabulados, resumidos e agrupados por semelhança. Na sequência, após a identificação do padrão de disciplinas apresentado nas matrizes curriculares das instituições de ensino, promoveu-se a análise crítica comparativa com os dados recolhidos no campo. Finalmente, após organizar as descobertas do trabalho, fundamentaram-se as conclusões e considerações finais da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico apresentam-se os resultados do presente estudo. Em um primeiro momento é descrito o resultado da pesquisa realizada em agências de emprego. Estes resultados estão divididos em três fases; 1) o perfil socioeconômico das organizações que buscam o profissional da área contábil; 2) as características pessoais do profissional pretendidos pelos clientes das agências de empresas; 3) os conhecimentos específicos na área contábil em consonância com o projeto pedagógico do curso. Posteriormente é feita a análise das matrizes curriculares.

4.1 Perfil Socioeconômico das organizações

Neste tópico o objetivo foi descrever o perfil socioeconômico das organizações que buscam o profissional da área contábil, bem como a faixa salarial média praticada. As questões inseridas neste grupo buscam investigar os segmentos empresariais atuantes na região investigada pela pesquisa, pois as instituições de ensino devem adequar suas matrizes curriculares, a fim de fornecer ao aluno egresso o perfil desejado pela sociedade a qual está inserido.

Tabela 1: Ramo de Atividade

RAMO DE ATIVIDADE	%
Indústria	33
Comércio	17
Serviços	50
Outras	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2: Faturamento

FATURAMENTO (EM RS MIL)	%
Até 100	17
Até 500	49
Até 1.000	17
Acima de 1.000	17

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 3: Funcionários

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	%
Até 100	49
Até 200	17
Até 500	17
Acima de 500	17

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 4: Headcount

NÍVEL DAS FUNÇÕES	%
Gerência	17
Supervisão	17
Assistente	49
Auxiliar	17

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa apontou que os clientes das agências de empresas, em sua maioria, atuam na prestação de serviços, possuem até 100 funcionários e ofertam vagas para funções de nível intermediário. Quanto às informações relativas ao faturamento, as agências informaram que os clientes não costumam divulgar ou consideram sigilosas. A faixa salarial praticada de 33% para até três salários mínimos e 67% para até cinco salários mínimos.

4.2 Características pessoais do profissional pretendido

Nesta etapa da pesquisa estão descritas as características pessoais do profissional pretendido pelos clientes das agências de empresas. As questões deste grupo buscam perceber as preferências com relação ao perfil psicológico, características físicas, estado civil e comportamento dos candidatos e as ofertas de trabalho na área.

Tabela 5: Idade dos Candidatos

IDADE	%
Até 25	17
Até 35	50
Até 50	-
Indiferente	33

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 6: Gênero

GÊNERO	%
Masculino	-
Feminino c/ Filhos	-
Feminino s/ Filhos	17
Indiferente	83

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 7: Estado Civil

ESTADO CIVIL	%
--------------	---

Tabela 8: Postura Profissional

POSTURA PROFISSIONAL	%
----------------------	---

Solteiro	17
Casado	-
Separado/Viúvo	-
Indiferente	67

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 9: Língua Estrangeira

LÍNGUA ESTRANGEIRA	%
Inglês	67
Espanhol	-
Outras Línguas	-
Indiferente	33

Fonte: Dados da pesquisa.

Desenvoltura	-
Dinamismo	-
Liderança	-
Iniciativa	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 10: Experiência anterior

EXPERIÊNCIA ANTERIOR	%
Até 1 ano	33
Até 3 anos	67
Até 5 anos	-
Acima de 5 anos	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados indicam que as organizações buscam candidatos com idade até 35 anos, não fazem distinção em relação ao gênero ou estado civil. Todavia, a língua estrangeira, preferencialmente o inglês, e a experiência anterior aparecem como importante diferencial no perfil dos candidatos. A característica que mais chamou a atenção nos resultados obtidos foi a unanimidade das empresas na busca de candidatos com *iniciativa* própria. Este é um item que deve ser observado com muita atenção para a concepção de currículos pedagógicos que incentivem os alunos ao desenvolvimento desta postura.

4.3 Conhecimentos específicos na área contábil

Neste grupo de questões, estão relatados os conhecimentos específicos na área contábil em consonância com o projeto pedagógico do curso, talvez mais importantes do trabalho, pois permitem que sejam associados os conhecimentos técnicos exigidos pelo mercado de trabalho e os conteúdos e conhecimentos transmitidos pelas IES.

Tabela 11: Ramos da Contabilidade

RAMOS DA CONTABILIDADE	%
Contabilidade de Indústria	33
Contabilidade Comercial/Serviços	50
Contabilidade Pública/Terceiro Setor	-
Auditoria/Consultoria Contábil	17

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 12: Áreas e Rotinas Trabalhistas

ÁREAS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS	%
Folha de Pagamento/Rotinas Trabalhistas	50
Apuração de Impostos/Escrituração Fiscal	17
Apuração de Custos	-
Escrituração Contábil	33

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 13: Conhecimentos Avançados em Contabilidade

CONHECIMENTOS AVANÇADOS	%
Controladoria	33
Contabilidade Gerencial	17
Gerenciamento de Custos	33
Planejamento Estratégico/Orçamentário	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Finalmente, a investigação denotou que as organizações da região metropolitana de Londrina buscam profissionais com fortes conhecimentos de rotinas trabalhistas, especializados em contabilidade para empresas atuantes no ramo de comércio e de serviço. Também ficou evidente a preocupação das entidades com relação à Contabilidade Gerencial e às ferramentas de gestão de custos.

4.4 Resultados da Análise das Matrizes Curriculares

As IES comumente divulgam em suas páginas de Internet o perfil desejado de seus egressos, assim, é possível inferir acerca das características e posturas assimiladas pelo aluno durante o seu desenvolvimento no curso de graduação. Como exemplo, apresentam-se a seguir alguns perfis obtidos na pesquisa.

[...] ser proficiente no uso da linguagem contábil como meio eficaz de desempenhar suas atividades profissionais; na visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade, no uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas; na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; ser capaz de analisar e implantar com sucesso sistemas, eficientes e eficazes, de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética as atribuições e prerrogativas, que lhes são prescritas por meio de legislação; ter formação profissional dotada de competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos e seus prepostos tomados de decisões corretas [...] (UNOPAR, 2010).

[...] Contador Geral, Empresário Contábil, Auditor Interno, Auditor Externo, Auditor Público, Perito Contábil, Auditor Fiscal de Renda, Controladoria. “Controller”, Investigador de Fraudes, Contador e Gerenciador de Custos, Contador e Analista Financeiro, Consultor, Contador Atuário, Planejador Tributário, Agente Fiscal de Renda, Professor e dezenas de outras especialidades (FACCAR, 2010).

[...] visão generalista, com amplos conhecimentos em diferentes áreas da contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos, permitindo, assim, ao contador, adaptar-se com maior facilidade àquela especialidade a que pretende dedicar-se. Atualmente, as atividades econômicas e empresariais crescem em complexidade, exigindo profissional contábil cada vez mais capacitado, cabendo aos cursos superiores de ciências contábeis, atender à demanda de forma eficiente, oferecendo ao mercado de trabalho contador apto, ou facilmente adaptável, às diferentes especialidades da profissão (UEL, 2010).

Todas as IES pesquisadas demonstram possuir forte preocupação com a formação de um profissional altamente qualificado para a demanda, não apenas local como também nacional. De acordo com o perfil profissional proposto pelas IES, o aluno que venha a ter rendimento satisfatório em todas as disciplinas do curso, não encontrará dificuldades para colocação no mercado de trabalho.

Entretanto, faz-se necessário uma análise mais aprofundada sobre a distribuição das disciplinas nas matrizes curriculares, das ementas, dos conteúdos e conhecimentos apreendidos pelo aluno durante o desenvolvimento do curso. A disposição das disciplinas nas matrizes curriculares das IES pesquisadas, por meio da pesquisa exploratória, encontra-se descrita no Quadro 2 a seguir:

IES	1ª ANO	2ª ANO	3ª ANO	4ª ANO
UNIFIL	Contabilidade básica	Atividades acadêmicas complementares I	Administração financeira e orçamento	Atividades acadêmicas complementares III
	Informática básica	Contabilidade comercial	Análise das demonstrações contábeis	Auditoria
	Introdução à administração	Contabilidade e análise de custos	Atividades acadêmicas complementares II	Contabilidade aplicada
	Introdução à economia	Estatística	Contabilidade avançada	Contabilidade pública e orçamentária
	Matemática aplicada	Legislação trabalhista e previdenciária	Contabilidade gerencial	Controladoria
	Metodologia da pesquisa	Legislação tributária (direito tributário)	Contabilidade industrial	Perícia contábil
	Noções de direito	Psicologia organizacional	Contabilidade tributária	Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso
	Português instrumental	Sociologia	Ética geral e profissional	
PUC-PR		Teoria da contabilidade	Prática trabalhista	
	Administração	Estatística e Métodos Quantitativos I	Finanças e Contabilidade Pública I	Controladoria I
	Cultura Religiosa	Introdução à Economia I	Economia Brasileira I	Auditoria I
	Introdução ao Direito	Contabilidade Intermediária I	Sociologia	Análise Financeira e de Capitais I
	Português Instrumental	Comportamento Humano nas Organizações I	Custos e Formação de Preços I	Teoria e Tópicos Contemporâneos de Contabilidade I
	Contabilidade Fundamental	Filosofia	Perícia Contábil e Ciências Atuariais I	Prática Contábil I
	Matemática Básica e Financeira	Gestão Tributária I	Contabilidade Gerencial I	
	Processos do Conhecer	Gestão Previdenciária e Trabalhista I	Contabilidade Aplicada I	
UEL		Ética	Projeto Comunitário	
			Simulação Empresarial	
	Contabilidade introdutória	Prática tributária	Contabilidade gerencial A	Tópicos contemporâneos de contabilidade
	Estatística	Contabilidade Informatizada	Ética Geral e profissional	Análise das demonstrações contábeis
	Administração	Contabilidade Intermediária	Contabilidade avançada B	Auditoria A



	Metodologia da pesquisa em contabilidade	Contabilidade de Custos	Contabilidade pública e orçamento	Controladoria A
	Interpretação e produção de textos	Técnicas financeiras aplicadas à contabilidade	Perícia Contábil A	Contabilidade diversas II
	Economia	Direito Comercial	Contabilidade Fiscal	Trabalho de conclusão de curso
	Matemática	Organização empresarial	Contabilidade de empresas diversas	
	Direito público	Rotinas trabalhistas aplicadas à contabilidade	Teoria da contabilidade	
	Direito privado	Disciplina especial	Laboratório de práticas e informações contábeis	
	Sociologia	Legislação tributária		
	Psicologia			
INE	Gerenciador de informação	Processo de legalização I	Processo de legalização	Processo de legalização

Continua...

Continuando...

	Gerenciador de negócios	Escrituração contábil e comercial	Escrituração contábil e fiscal	Escrituração contábil e fiscal
	Auditoria e perícia	Escrituração fiscal	Custos: controle e gerenciamento I	Custos: controle e gerenciamento
	Assistir e orientar o cliente	Gerenciamento de ações contábeis I	Custos: controle e gerenciamento II	Recursos humanos
	Processo de legalização	Processo de legalização II	Recursos humanos	Auditoria e perícia contábil
	Escrituração contábil	Gerenciamentos de ações contábeis II	Auditoria e perícia contábil	
	Escrituração fiscal	Análise e controladoria contábeis	Processo de legalização	
	Ciclo de pessoal I	Auditoria e perícia	Escrituração contabilidade pública	
	Ciclo de pessoal II	Recursos humanos	Controle e gerenciamento	
	Gerenciamento de ações contábeis		Responsabilidade fiscal	
	Gerenciamento de informações		Contabilidade de custos públicos	
			Controladoria	
UNOPAR	Expressão Oral e Escrita	Contabilidade Intermediária	Contabilidade Pública e Orçamento	Contabilidade Avançada
	Contabilidade Básica	Estatística Aplicada	Contabilidade Aplicada	Auditoria I
	Instituições de Direito Público e Privado	Contabilidade Fiscal e Tributária	Análise das Demonstrações Financeiras	Ética e Legislação Profissional
	Fundamentos das Ciências Sociais	Contabilidade de Custos	Contabilidade Gerencial	TCC I
	Economia	Legislação e Direito Tributário	Contabilidade Rural e Cooperativa	Auditoria II
	Contabilidade Introdutória	Metodologia da Pesquisa	Perícia Contábil	Tópicos Avançados em Contabilidade
	Prática Trabalhista	Contabilidade Industrial	Administração Financeira	TCC II
	Direito Empresarial	Teoria da Contabilidade	Tópicos Especiais em Contabilidade	
	Psicologia Social	Contabilidade Empresarial	Controladoria	
	Matemática Financeira	Fundamentos de Administração	Trabalho Monográfico em Contabilidade	
FACCAR	Contabilidade Introdutória	Contabilidade e Análise de Custos	Administração Financeira e Orçamento	Análise das Demonstrações Financeiras
	Filosofia da Educação e Cultura	Contabilidade Geral II	Contabilidade Aplicada I	Auditoria e Perícia Contábil
	Fundamento de Administração	Economia de Empresa	Contabilidade Comercial e Industrial	Contabilidade Aplicada II
	Introdução à Economia	Introdução ao Processamento de Dados	Contabilidade Fiscal	Contabilidade Gerencial
	Matemática Comercial e Financeira	Legislação Aplicada	Contabilidade Informatizada	Controladoria
	Noções de Direito Civil e Comercial	Metodologia e Técnica de Pesquisa	Contabilidade Pública e Orçamento	Estágio Supervisionado (II)
	Português Técnico Instrumental	Organização Sistemas e Métodos	Estágio Supervisionado (I)	Filosofia e Ética Profissional
	Práticas Trabalhistas e Previdenciárias	Psicologia e Relações Humanas No Trabalho	Teoria da Contabilidade	Prática do Estágio Supervisionado (II)
				Sociologia das Organizações
				Tópicos Especiais Em Contabilidade

Quadro 2 - Disciplinas Curriculares das IES - Região Metropolitana de Londrina-PR.

Fonte: Dados da pesquisa 2010.

A análise das matrizes curriculares indicou que as IES, de forma geral, apresentam preocupações similares com relação aos conhecimentos transmitidos para o egresso e buscam dar ênfase a formação de um Contador Gerencial. É possível denotar que todas as instituições possuem em suas matrizes disciplinas relacionadas à Controladoria, Contabilidade de Custos, Contabilidade Tributária ou Fiscal e Práticas e Rotinas Trabalhistas.

Apesar de ser um mercado profissional bastante restrito para o profissional contábil, outra informação importante e louvável, é a preocupação das IES pesquisadas apresentarem em suas matrizes curriculares conteúdo programático voltado à atuação em organizações públicas e do terceiro setor (organizações sem fins lucrativos). O Quadro 3, disposto a seguir, apresenta uma comparação entre as IES investigadas na pesquisa.

DISCIPLINAS	UEL	UNIFIL	UNOPAR*	FACCAR	INESUL**	PUCPR
Administração financeira e orçamento		3º	6º	2º	Módulo VIII	
Análise das demonstrações contábeis	4º	3º	5º	4º	Módulo V	
Auditoria	4º	4º	7º e 8º	4º	Módulo IX	4º
Contabilidade aplicada	2º	4º	5º	3º		3º
Contabilidade avançada	3º	3º	7º	4º		
Contabilidade básica	1º	1º	1º	1º	Módulo IV	1º
Contabilidade comercial	2º	2º	3º	2º	Módulo IV	2º
Contabilidade e análise de custos	2º	2º	3º	2º	Módulo IV	3º
Contabilidade gerencial	3º	3º	5º	4º	Módulo V	3º
Contabilidade de custos/industrial	3º	3º	4º	3º	Módulo IX	2º
Contabilidade pública e orçamentária	3º	4º	5º	3º	Módulo VIII	3º
Contabilidade tributária	2º	3º	3º	3º	Módulo IX	
Controladoria	4º	4º	5º	4º	Módulo VIII	4º
Economia de Empresa			2º	2º		
Estágio e trabalho de conclusão de curso	4º	4º	7º e 8º	3º e 4º	Ativ. Compl.	
Estatística	1º	2º	3º			2º
Ética geral e profissional	3º	3º	7º	4º		3º
Filosofia				1º		2º
Informática básica	2º	1º		3º	Módulo I	
Introdução à administração	1º	1º	4º	1º		1º
Introdução à economia	1º	1º	1º	1º		3º
Legislação trabalhista e previdenciária		2º	3º	2º	Módulo IX	
Legislação tributária (direito tributário)	2º	2º	3º	2º	Módulo V	
Matemática aplicada	1º	1º	2º	2º		1º
Matemática Financeira	2º		2º	1º		1º
Metodologia da pesquisa	1º	1º	4º	2º		
Noções de direito	1º	1º	1º	1º	Módulo II	1º
Organização Sistemas e Métodos				2º	Módulo IV	
Perícia contábil	3º	4º	6º	4º	Módulo VII	3º
Português instrumental	1º	1º	1º	1º		1º
Prática trabalhista	3º	3º	2º	1º	Módulo IX	3º
Psicologia organizacional	1º	2º	2º	2º	Módulo IV	
Sociologia	1º	2º	2º	4º	Módulo VII	3º
Teoria da contabilidade	3º	2º	4º	3º		
Tópicos Especiais em Contabilidade	4º	4º	8º	4º		

(*) A grade curricular da IES UNOPAR está dividida em 08 semestres.

(**) A grade curricular da IES INESUL está dividida em módulos.

Quadro 3 - Resumo das principais disciplinas das matrizes curriculares das IES.

Fonte: Dados da pesquisa 2010.

O Quadro 4 apresenta a análise das principais semelhanças e divergências constadas entre as matrizes curriculares das instituições pesquisadas. É possível perceber, por meio da análise dos dados do quadro 4, que o ensino de graduação em contabilidade vem assumindo característica tecnicista mais voltada à prática de “como fazer” do que propriamente o desenvolvimento do espírito crítico, tradicionalmente associados aos conteúdos abordados em disciplinas como filosofia, psicologia e ética.

Frezatti e Filho (2003) enfatizam que o ensino em Contabilidade deve proporcionar novos esquemas de ação lógica e crítica, instituindo novas perspectivas sobre o mundo, novas estratégias e habilidades de pensamento nos campos pessoal, cultural e profissional do aluno.

SEMELHANÇAS	DIVERGÊNCIAS
Auditoria	Cultura religiosa
Análise das Demonstrações Contábeis	Filosofia
Contabilidade básica	Processos do conhecer
Contabilidade e análise de custos	Projeto comunitário
Contabilidade comercial	Simulação empresarial
Contabilidade gerencial	Contabilidade Rural e Cooperativa
Contabilidade pública e orçamentária	Psicologia Social
Controladoria	Organização Sistemas e Métodos
Estatística	
Estágio Supervisionado	
Ética geral e profissional	
Introdução à administração	
Introdução à economia	
Introdução à informática	
Matemática aplicada	
Noções de direito	
Perícia contábil	
Português instrumental	
Sociologia	

Quadro 4: Principais semelhanças e divergências entre as matrizes curriculares

Fonte: Dados da pesquisa 2010.

Com exceção de “Contabilidade Rural e Cooperativa” e “Simulação Empresarial”, as demais disciplinas que não são comuns entre as matrizes curriculares analisadas, são todas de cunho antropológico e denotam uma preocupação com o convívio social. Assim, é possível inferir que os cursos de graduação estudados têm formado profissionais cada vez menos preocupados com as relações humanas, porém mais capacitados com o ambiente corporativo e

a competitividade dos grandes centros empresariais. Furlani (1998) argumenta que o propósito da universidade, além das habilidades para o exercício profissional, é fundamental que o aluno tenha uma formação geral e humanista, dotada de visão crítica da sociedade em que irão atuar.

Cabe ao contador defender os princípios e valores éticos explicáveis à sua profissão para que consiga passar uma imagem consistente, e iniciar a formação de uma classe de profissionais cientes de suas competências e virtudes. O quadro 5 faz a comparação entre os requisitos básicos para o perfil profissional dos candidatos às vagas ofertadas no mercado de trabalho da região metropolitana de Londrina e os conhecimentos absorvidos durante o desenvolvimento dos cursos de graduação.

ÁREA DO CONHECIMENTO	UEL	UNIFIL	UNOPAR	FACCAR	INESUL	PUC
CONHECIMENTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA						
Inglês	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste
Espanhol	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste
Outras Línguas	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste	Inexiste
CONHECIMENTOS SOBRE ÁREAS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS						
Folha de Pagamento/Rotinas Trabalhistas	3º Ano	3º Ano	2º Sem	1º Ano	Módulo IX	3º Ano
Apuração de Impostos/Escrituração Fiscal	2º Ano	3º Ano	3º Sem	3º Ano	Módulo IX	Inexiste
Apuração de Custos	3º Ano	3º Ano	3º Sem	3º Ano	Módulo IV	3º Ano
Escrituração Contábil	1º Ano	1º Ano	1º Sem	1º Ano	Módulo IV	1º Ano
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE RAMOS DE CONTABILIDADE						
Contabilidade de Indústria	3º Ano	3º Ano	4º Sem	3º Ano	Módulo IX	Inexiste
Contabilidade Comercial/Serviços	2º Ano	2º Ano	3º Sem	2º Ano	Módulo IV	2º Ano
Contabilidade Pública/Terceiro Setor	3º Ano	4º Ano	5º Sem	3º Ano	Módulo IV	3º Ano
Auditoria/Consultoria Contábil	4º Ano	4º Ano	7º Sem	4º Ano	Módulo IX	4º Ano
CONHECIMENTOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE						
Controladoria	4º Ano	4º Ano	6º Sem	4º Ano	Módulo VIII	4º Ano
Contabilidade Gerencial	3º Ano	3º Ano	5º Sem	4º Ano	Módulo V	3º Ano
Gerenciamento de Custos	3º Ano	3º Ano	3º Sem	3º Ano	Módulo IX	3º Ano
Planejamento Estratégico/Orçamentário	4º Ano	3º Ano	6º Sem	2º Ano	Módulo VIII	4º Ano

Quadro 5: Resumo comparativo entre o perfil do egresso desejado e a proposta curricular dos cursos de graduação.

Fonte: Dados da pesquisa 2010.

Os dados apresentados no quadro 5 indicam que as IES localizadas na região pesquisada, em sua totalidade, estão fornecendo aos seus alunos egressos os conhecimentos esperados e exigidos pelo mercado de trabalho. As IES divergem apenas quanto à disposição das disciplinas durante a sequência de oferta das disciplinas em suas matrizes curriculares; entendemos, todavia, que este seja um fator que não altera muito a formação do profissional contábil.

Neste novo contexto, é preciso procurar a vinculação da teoria com a realidade na qual os alunos estão inseridos, estimulando assim a importância de sempre estar se renovando, tendo em vista o desenvolvimento constante (ECHTERNACHT; NIYAMA, ALMEIDA, 2007). Os cursos de Ciências Contábeis vêm se adequando às necessidades do estudante, à realidade econômica e social, numa economia em pleno crescimento (FREZATTI; FILHO, 2003).

Os educadores, em sua maioria, defendem o ideal de ensino/aprendizagem centrado no aluno, porém, se percebe que estes falham na tentativa de incitar o docente a desenvolver no aluno a habilidade de ser crítico, ou, apesar do pensamento, continuam com o ensino tecnicista tradicional. Se o aluno desenvolver o pensamento crítico, o processo de aprendizagem se tornará mais dinâmico, possibilitando ao profissional ser autossuficiente em seu processo de aprendizagem e em sua vida profissional.

Para um mundo dinâmico, buscam-se profissionais eficientes e versáteis, exigindo destes, muito esforço e determinação para enfrentar as mudanças. O profissional precisa ter iniciativa, ética, visão de futuro, capacidade de criar e inovar para fornecer informações necessárias para que haja a sobrevivência em um mundo globalizado.

5 CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo fazer uma comparação entre as matrizes curriculares oferecidas aos discentes de Ciências Contábeis e o perfil do profissional que o mercado está exigindo e identificar se os cursos de graduação preparam o bacharel em congruência à demanda, para que este seja capaz de enfrentar as rápidas transformações do ambiente e as novas condições exigidas pelo mercado.

Os resultados verificados apontam que os clientes das agências de empregos pesquisadas atuam em sua maioria na prestação de serviços, possuem até 100 funcionários e ofertam vagas para funções de nível intermediário. Estas organizações buscam candidatos com idade até 35 anos, não fazem distinção em relação ao gênero ou estado civil. A língua estrangeira, preferencialmente o inglês, aparecem como importante diferencial no perfil dos candidatos. A característica que mais chamou a atenção na investigação foi a busca de candidatos com *iniciativa* própria, ou seja, empreendimento. As organizações buscam

profissionais com amplos conhecimentos de rotinas trabalhistas, especializados em contabilidade para empresas atuantes no ramo de comércio e de serviço.

A análise das matrizes curriculares indicou que as IES apresentam preocupações similares com relação aos conhecimentos transmitidos aos seus egressos e enfatizam a formação de um Contador Gerencial. O ensino de graduação em contabilidade vem assumindo característica tecnicista mais voltada à prática de “como fazer” do que propriamente o desenvolvimento do espírito crítico, associados aos conteúdos abordados em disciplinas como filosofia, psicologia e ética. Os cursos de graduação estudados têm formado profissionais menos preocupados com as relações humanas, porém mais capacitados com o ambiente corporativo e a competitividade dos grandes centros empresariais.

Em resposta à questão de pesquisa formulada na introdução deste trabalho: quais as aproximações entre o perfil profissional exigido no mercado e as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES do Norte do Paraná o resultado indica que as IES estão fornecendo integralmente aos seus alunos egressos os conhecimentos esperados e exigidos pelo mercado de trabalho.

Finalmente, a pesquisa identificou a ausência de disciplinas que ofereçam ao egresso a oportunidade de conhecimento de uma língua estrangeira. No cenário globalizado em que as organizações estão atuando e a massificação do conhecimento contábil via Internet, possibilita-nos sugerir a inclusão nas matrizes curriculares de uma disciplina de inglês instrumental. É necessário ainda aprofundar mais pesquisas sobre este tema, desenvolvendo a pesquisa em outras regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Cláudio Moreira. Análise das percepções e expectativas dos alunos de ciências contábeis na universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8º, 2008, São Paulo, **Anais...** Padrões de Qualidade na Pesquisa Contábil, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Resolução nº. 10/04, de 16 de dezembro de 2004. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf> Acesso em: jan. 2011.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antônio; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE**, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez, 2006.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.

ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza; NIYAMA, Jorge Katsumi; ALMEIDA, Cíntia. O ensino da Contabilidade Internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. In.: Encontro Nacional de Pós-graduação em Administração, XXXI, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 13, n. 18, 2009.

FREZATTI, Fábio; FILHO, Geraldo Alemandro Leite. Análise do relacionamento entre o perfil de alunos do curso de contabilidade e o desempenho satisfatório em uma disciplina. In.: Encontro Nacional de Pós-graduação em Administração, XXVIII, 2003, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2003.

FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **A claridade da noite**: os alunos do ensino superior noturno. São Paulo: Cortez, 1998.

HAIR, JR., Josep F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthut H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração**. RIBEIRO, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOLLAND, Charles B. A profissão de contador na atualidade e sugestões para seu futuro. **Revista de Contabilidade do CRC-SP**, v. 4, n. 14, p. 50-61, 2000.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**, São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**, 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

NASH, Laura. **Ética nas empresas**: Guia Prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 2001.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, A. C., XAVIER, M. Q. **Riscos profissionais de auditoria contábil e os avanços tecnológicos**. **Revista Álvares Penteado - FECAP**, São Paulo, nº 5, dez. 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHAWEZ, Nicolau. Responsabilidade Social: meta e desafio do profissional da contabilidade para o próximo milênio. **Revista Brasileira de Contabilidade**. v. 30, n. 130, jul./Ago. 2001.

SILVA, Maria Borba de; GRIGOLO, Tânia Maris. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2001.

SILVA, Tânia Moura. Currículo Flexível: Evolução e Competência. Artigo publicado na **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 29, n. 121, jan./fev. 2000.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TOSCHI, Eny. O Espaço Intersubjetivo de Sala de Aula. In.: SILVA, Lauraci Dondé (org.). POLENZ, Tamara. **Educação e Contemporaneidade: Mudança de Paradigma na Ação Formadora da Universidade**. Canoas: Ulbra, 2002.

VASCONCELOS, Ana Lúcia Fontes de Souza; SILVA, Márcia Ferreira Neves; LIMA, Carolina de Almeida; MELO, Eduardo dos Anjos Tenório. Uma reflexão da aprendizagem cooperativa como estratégia de ensino para a formação dos contadores. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 2, n. 1, p. 72-83, out/dez, 2007.